

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac"
Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis

***“Ações de Alimentação e Nutrição adequada
em diferentes esferas do SUS”***

Nível Estadual”

Adriana Bouças Ribeiro

Coordenadora Estadual das Ações de Alimentação e Nutrição São Paulo

Histórico

Lei 8080/90 (SUS)

- **Título I das Disposições Gerais, em seu artigo 3;**
 - *A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do país.*
- **No Artigo 6º:**
 - *Estabelece, no campo de atuação do SUS, ações de vigilância nutricional e orientação alimentar e a fiscalização e a inspeção de alimentos, água e bebidas para consumo humano.*
 - **EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 64, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2010**, inclui a alimentação como direito social.

Aprovação da nova versão da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), ocorrida dia 27/10/11.



Fato político importante para a área de alimentação e nutrição no SUS.

Alimentação e Nutrição



Guia Alimentar para a População Brasileira: instrumento para a promoção da saúde no âmbito do SUS

- Lançamento – EXPOEPI – Outubro 2014.
- http://dab.saude.gov.br/portaldab/guia_alimentar_populacao_brasileira.php



Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional SISVAN Web

Início das atividades: 17 de Janeiro de 2008;



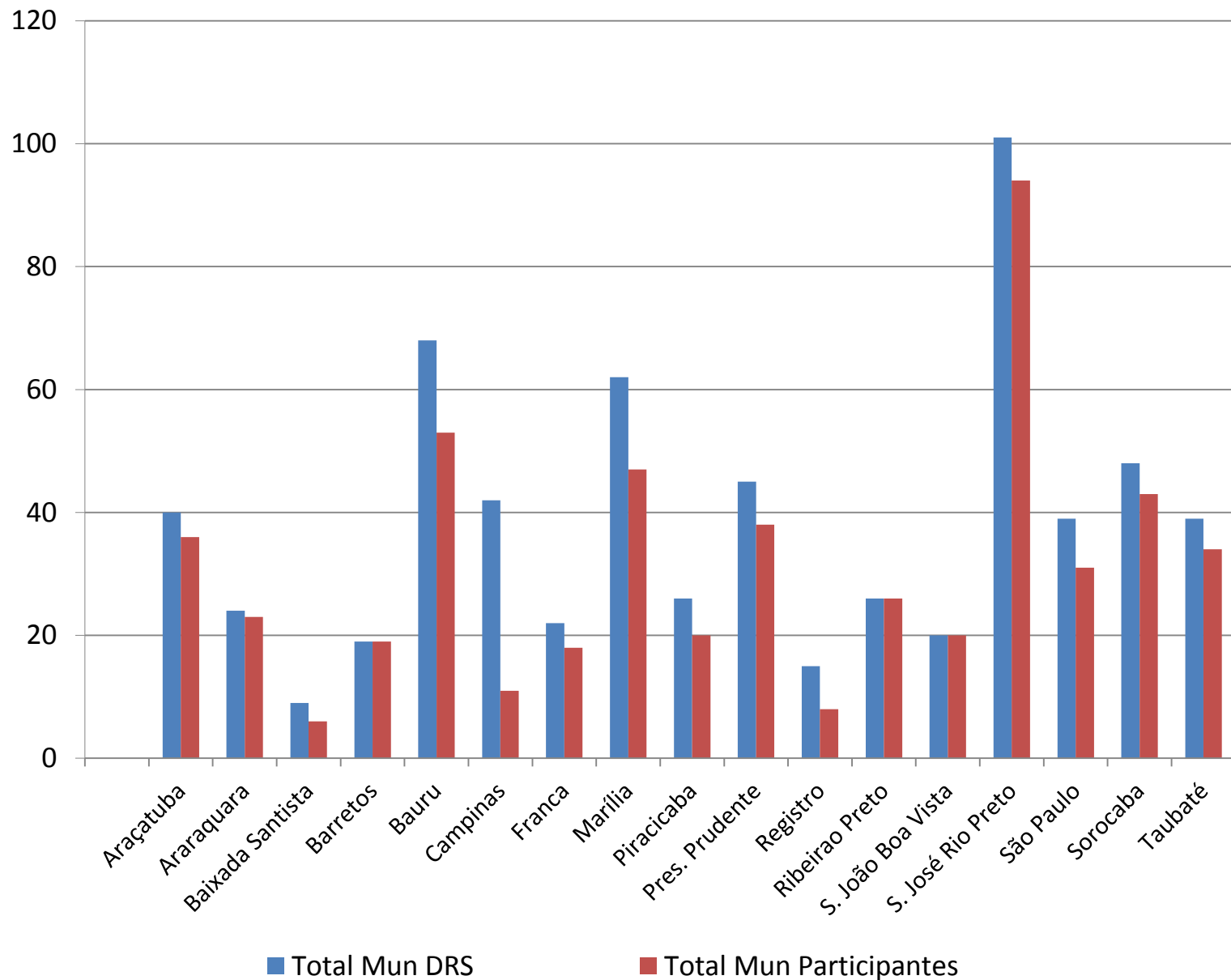
Na saúde o SISVAN é o sistema adotado como o instrumento para obtenção de dados de monitoramento do **Estado Nutricional** e do **Consumo Alimentar** das pessoas que freqüentam as Unidades Básicas do SUS.

São contempladas pela Vigilância Alimentar e Nutricional todas as fases do ciclo de vida: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

Ainda mais, o SISVAN Web é o sistema de monitoramento da Estratégia “Amamenta e Alimenta Brasil” e faz parte dos Indicadores do PMAQ.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS TREINADOS NO SISVAN POR REGIONAL			
DRS	Total Mun DRS	Total Mun Participantes	% de Abrangência
Araçatuba	40	36	90
Araraquara	24	23	95,8
Baixada Santista	9	6	66,7
Barretos	19	19	100
Bauru	68	53	77,9
Campinas	42	11	26,2
Franca	22	18	81,8
Marília	62	47	75,8
Piracicaba	26	20	76,9
Pres. Prudente	45	38	84,4
Registro	15	8	53,3
Ribeirao Preto	26	26	100
S. João Boa Vista	20	20	100
S. José Rio Preto	101	94	93
São Paulo	39	31	79,5
Sorocaba	48	43	89,6
Taubaté	39	34	87,2
TOTAL	645	527	81,7

Municípios treinados para alimentação do SISVAN por DRS no período de 2009 - 2014



Fundo de Alimentação e Nutrição

PORTARIA Nº 3.181, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007

PORTARIA Nº 1.424, DE 10 DE JULHO DE 2008

PORTARIA Nº 2.324, DE 06 DE OUTUBRO DE 2009

PORTARIA Nº 1.630, DE 24 DE JUNHO DE 2010

PORTARIA Nº 2.685, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2011

PORTARIA Nº 2.349, DE 10 DE OUTUBRO DE 2012

PORTARIA Nº 1.738, DE 19 DE AGOSTO DE 2013

PORTARIA Nº 1.941, DE 12 DE SETEMBRO DE 2014

Define recursos financeiros do Programa Alimentação Saudável para incentivar a estruturação e a implementação das ações de Alimentação e Nutrição no âmbito das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, com base na Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

Municípios que recebem o FAN

2008			2009
AMERICANA	ITAQUAQUECETUBA	SANTOS	ARAÇATUBA
ARARAQUARA	JACAREÍ	SÃO BERNARDO DO CAMPO	COTIA
BARUERI	JUNDIAÍ	SÃO CARLOS	FERRAZ DE VASCONCELOS
BAURU	LIMEIRA	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	FRANCISCO MORATO
CAMPINAS	MARÍLIA	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	INDAIATUBA
CARAPICUÍBA	MAUÁ	SÃO PAULO	ITAPECIRICA DA SERRA
DIADEMA	MOGI DAS CRUZES	SÃO VICENTE	ITU
EMBU	OSASCO	SOROCABA	RIO CLARO
FRANCA	PIRACICABA	SUMARÉ	SANTA BARBARA D'OESTE
GUARUJÁ	PRAIA GRANDE	SUZANO	SÃO CAETANO DO SUL
GUARULHOS	PRESIDENTE PRUDENTE	TABOÃO DA SERRA	
HORTOLÂNDIA	RIBEIRÃO PRETO	TAUBATÉ	
ITAPEVI	SANTO ANDRÉ		

Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil



- Lançamento em 2012.
- Objetivo: reforçar e incentivar a promoção do aleitamento materno e alimentação saudável para crianças menores de 2 anos no âmbito do SUS.
- Qualificação do processo de trabalho dos profissionais da atenção básica para o fortalecimento das ações de promoção da alimentação saudável.
- Contribuir para a redução da mortalidade infantil e da ocorrência de agravos à saúde na infância e na idade adulta como obesidade, diabetes, dentre outras, incentivando o aleitamento materno e uma alimentação complementar saudável.

Oficinas estaduais realizadas - 2013

- 18 a 21 de junho – Ribeirão Preto
- 17 a 20 de setembro – Guarulhos

Municípios		DRS
Sertãozinho	Taboão da Serra	Bauru
São José do Rio Preto	Bauru	São João da Boa Vista
Ribeirão Preto	Guarulhos	Capital
Jardinópolis	Diadema	Ribeirão Preto
Itapeirica da Serra	Campinas	Barretos
Bauru	São Paulo	Sorocaba
Itapevi	Igaratá	São José do Rio Preto
Mogi das Cruzes	Brodowski	Piracicaba
São Simão	Monte Alto	Presidente Prudente
São Bernardo do Campo		
Cajuru		TOTAL : 51 TUTORES

Oficinas realizadas 2014

- 03 a 06 de junho – São José dos Campos (municipal)
- 28 de julho a 01 de agosto – Taboão da Serra (municipal)
- 11 a 14 de novembro – Piracicaba (regional)

Municípios	
São José dos Campos	Piracicaba
Jacareí	Cordeirópolis
Embu das Artes	Itirapina
São Lourenço da Serra	Conchal
Charqueada	Mombuca
Leme	Limeira
Rio Claro	Iracemápolis
São Pedro	
Engenheiro Coelho	TOTAL : 75 TUTORES

Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil - SÃO PAULO

REALIZADAS:

OFICINAS: 5

RODAS DE CONVERSA: 26



- Estaduais: (Ribeirão Preto e Guarulhos) 2013
- Regional: Piracicaba (2014)
- Municipais: (São José dos Campos e Taboão da Serra) 2014



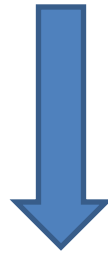
126 tutores formados
36 municípios

Oficina de Capacitação em Monitoramento da NBCAL e Lei 11.265/2006

- Capacitar os profissionais para monitoramento da NBCAL e Lei 11.265/2006;
- Cumprimento da NBCAL e Lei 11.265 como critério para certificação na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil e no PMAQ.

Programa Nacional de Suplementação de Ferro

- Portaria nº 1.555 de 30 de julho de 2013
 - Descentraliza para o Componente Básico da Assistência Farmacêutica



Responsabilidade municipal a aquisição dos medicamentos sulfato ferroso e ácido fólico

Expansão do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A

Portaria MS nº 729, 13 de maio de 2005

Prevalência na região sudeste – 21,8%

Prevalência no Brasil – 17,4%



PNDS-2006

(Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher)

De acordo com a OMS, prevalências entre 10 e 20% são classificadas como um problema de saúde pública moderado.

Público – alvo



Frasco de Vitamina A
em cápsulas – 50
unidades

Crianças de 6 a 11 meses:



Megadose de vitamina A na concentração de 100.000 UI
✓ 1 cápsula no período;

Crianças de 12 a 59 meses:



Megadose de vitamina A na concentração de 200.000 UI
✓ 1 cápsula a cada 6 meses;

Situação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A - São Paulo

145 municípios prioritários (1ª fase + ANDI)

Ampliação do Programa Nacional de Vitamina A

- Início em 2013

ADESÃO

71% dos municípios prioritários (103)

4,1% não aderiram (6)

34 municípios não prioritários
Ribeirão Preto, Campinas, Piracicaba,
Taubaté e Presidente Prudente

Monitoramento do Programa Nacional de Vitamina A

2013

100.000 UI

ROTINA: 1.833

CAMPANHA: 2.301

TOTAL: 4.134

200.000 UI

ROTINA: 22.895 + 211

CAMPANHA: 48.972 + 13

TOTAL: 71.867 + 224

2014

100.000 UI

ROTINA: 4.681

CAMPANHA: 1.321

TOTAL: 6.002

200.000 UI

ROTINA: 77.079 + 11.636

CAMPANHA: 22.054 + 1.493

TOTAL: 99.133 + 13.129



NutriSUS

Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em Pó

Ação Brasil Carinhoso

Suplementação com
ferro – Unidades
Básicas de Saúde

Fortificação com
micronutrientes em
pó / sachês –
Creches/PSE

Plano para inserção da Fortificação com micronutrientes em creches do Programa Saúde na Escola (PSE)

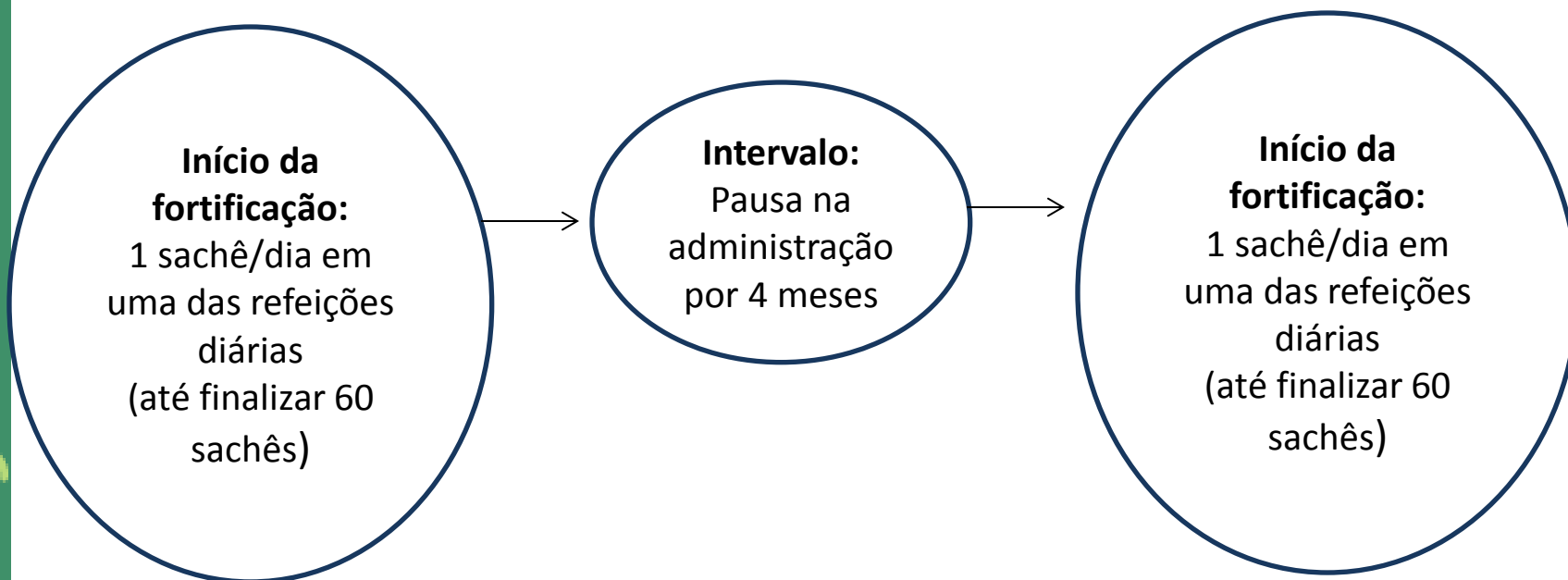
Ação Componente II - promoção da saúde e prevenção (obrigatória para todos)

Potencializar o pleno desenvolvimento infantil e a prevenção e controle das deficiências de vitaminas e minerais, mediante a adição direta de micronutrientes em pó aos alimentos que **a criança com idade entre 6 meses e 3 anos e 11 meses** irá consumir em uma de suas refeições diárias.

Objetivos da Fortificação

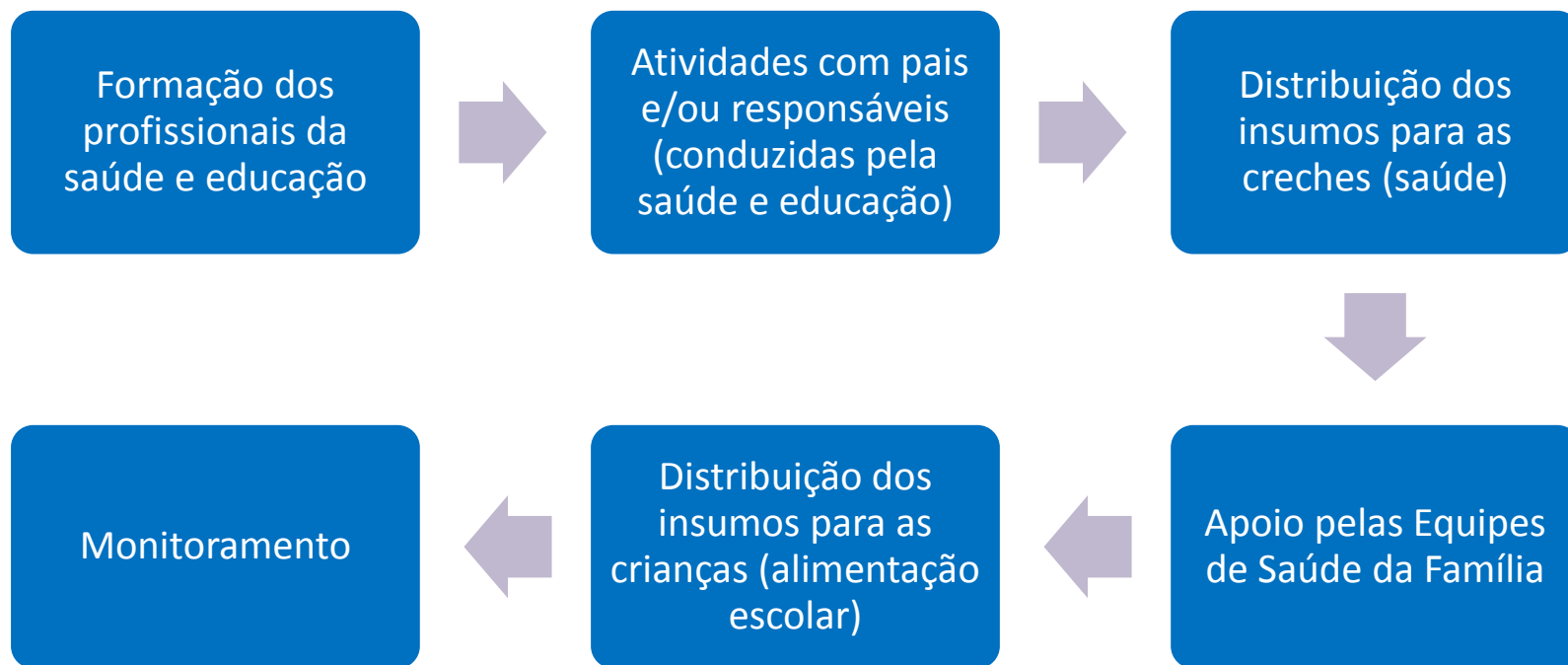
- ✓ Reduzir a prevalência de anemia;
- ✓ Reduzir a prevalência de deficiência de ferro;
- ✓ Melhorar a ingestão de micronutrientes;
- ✓ Contribuir na redução da deficiência de outros micronutrientes;
- ✓ Potencializar o pleno desenvolvimento infantil;
- ✓ Contribuir com o alcance das metas de desenvolvimento do milênio (1 – Acabar com a fome e a miséria; 4-reduzir a mortalidade infantil);

Esquema de administração dos sachês



O uso dos sachês é de fácil administração. Deverá ser adicionado na alimentação pronta servida à criança (independente da consistência do alimento a ser oferecido), podendo ser no arroz e feijão, papas/purês e vitamina de frutas.

A implementação em nível local



Monitoramento

SIMEC

Observatório da Promoção de Saúde da SES

Oficializado em 15 de abril de 2010;

Objetivo Geral: Desenvolver metodologia inovadora, com vistas a compartilhar ações de promoção e preservação da saúde, ampliando a efetividade das ações do SUS.



Alimentação saudável

295 projetos – 42%

Ações de alimentação e nutrição

- Parcerias com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento;
- Participação no Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMUSAN);
- Supervisão, monitoramento e capacitação para alimentação do sistema SISVAN WEB;
- Implantação, monitoramento do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A;
- Coordenação e organização da Implementação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil;
- Organização e coordenação das reuniões dos municípios que recebem o FAN;
- Participação de reuniões e capacitações da CGAN em Brasília;





Obrigada pela atenção

Adriana Bouças Ribeiro

Coordenadora Estadual das Ações de Alimentação e Nutrição

Avenida Dr. Arnaldo, 351 – sala 609

Cerqueira César – São Paulo/SP

Telefones: 11-3066-8479 ou 8295

Email: aribeiro@saude.sp.gov.br